



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL B2 PARA ADOLESCENTES

Prova 2
Interlocução escrita

2024

ATIVIDADE 1 - PREOCUPAÇÃO ESTÉTICA

Você está fazendo um intercâmbio no Brasil e precisa apresentar um trabalho escrito em uma das disciplinas que está cursando. Essas são as orientações para a escrita do trabalho.

Vale tudo para ter o corpo perfeito?

Segundo um estudo realizado pela Universidade de São Paulo, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking de cirurgias plásticas em jovens. Mas será que ter o corpo perfeito é, de fato, tão importante?

Leia a reportagem **Cresce em mais de 140% o número de procedimentos em jovens¹**, disponível na página seguinte, e utilize as informações para fundamentar a sua resposta à pergunta: **Vale tudo para ter o corpo perfeito?**

O seu texto deverá apresentar:

- uma introdução e uma contextualização do tema;
- sua resposta fundamentada com argumentos da reportagem.

ATIVIDADE 2 - FALTEI A AULA, E AGORA?

Você está fazendo um intercâmbio no Brasil, e Pedro, seu colega brasileiro, não foi à aula hoje. Ele lhe enviou esta mensagem no WhatsApp.

*E aí, como foi a aula de hoje?
Eu não estou muito legal, por isso não fui. 😞
Vi na plataforma online que a professora deu um trabalho avaliativo.
O que vocês tiveram que fazer? Quantos pontos vale? Você pode me dar alguma dica?
Amanhã se eu acordar melhor eu vou.
Valeu!*

Escreva uma resposta para ele.

¹ Texto adaptado de:

<https://jornal.usp.br/atualidades/cresceu-mais-de-140-o-numero-de-procedimentos-esteticos-em-jovens-nos-ultimos-dez-anos/>. Acesso em: 04 out. 2024.

Início > Atualidades > Cresce em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens

Cresce em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens

Para especialistas, os motivos para esse aumento são as redes sociais, a insatisfação com a própria imagem e a infelicidade causada por dificuldades em se sentir capaz ou insuficiente para lidar com o mundo, a sociedade e a realidade de uma forma geral

O Brasil é líder mundial no ranking de cirurgias plásticas em jovens. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), dos quase 1,5 milhão de procedimentos estéticos feitos em 2016, 97 mil (6,6%) foram realizados em pessoas com até 18 anos de idade. Entre as justificativas para o quadro está a insatisfação com a própria imagem e, segundo o psicólogo Michel da Matta Simões, pesquisador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, boa parte é motivada por demandas sociais “que exigem dessas pessoas mais do que elas podem ou se sentem capazes de oferecer”.

Aos 18 anos, a estudante de direito Alicia Keyt realizou sua primeira cirurgia plástica. Após fazer um acordo com a mãe, trocou a oportunidade de ganhar o primeiro carro por implantes de silicone. Ela conta que o desejo de mudar apareceu ao acreditar que seu corpo estava fora do padrão de feminilidade. “Para mim, a mulher precisava ter peitos; eu achava que era algo que eu tinha que seguir. Hoje eu vejo que não tinha tanta necessidade”, conta.

A estudante mudou de ideia sobre a importância dos implantes após a cirurgia. Conta que não se arrepende, mas, após ter estudado sobre o assunto e aprendido outros conceitos, como autoaceitação, feminismo e amor próprio, diz que poderia ter esperado mais. “Esse procedimento não me ajudou a me aceitar. Hoje, se eu não tivesse colocado a prótese, acho que teria me aceitado do jeito que eu era, porque, depois que coloquei, vi que o meu corpo era perfeito.”

O difícil processo de recuperação pós-cirúrgico, que inclui meses sem poder fazer nenhum tipo de esforço, só ficou claro para a estudante após o procedimento. E o resultado tão esperado veio somente após um ano inteiro de muito cuidado pós-operatório. “Eu coloquei um biquíni e fui me olhar no espelho; quando tirei uma foto, falei ‘cara, esse é o resultado que eu estava esperando’”, conta, lembrando que precisará usar sutiã de sustentação cirúrgico para o resto da vida.

Depois de passar pela experiência, Alicia recomenda muita pesquisa e reflexão antes de tomar qualquer decisão e se submeter a algum procedimento estético. Diz ser importante ter mais de uma opinião médica e, principalmente, saber tudo a respeito da cirurgia escolhida. “É a sua vida e sua autoestima que estão em jogo”, afirma a estudante, que não pensa em retornar às mesas cirúrgicas. “É uma coisa muito séria, muito invasiva, te impossibilita de muita coisa e você vai ter que ter um pós para o resto da vida. Hoje, vejo tanta gente nova fazendo e penso ‘meu Deus, eu sou uma estatística’”, conta.

Universo virtual e insatisfação com a autoimagem

Somente nos últimos dez anos, houve um aumento de 141% no número de procedimentos entre jovens de 13 a 18 anos, segundo a SBCP. Entre as cirurgias mais procuradas estão os implantes de silicone, a rinoplastia e a lipoaspiração. Para o psicólogo Michel Simões, essa procura está muito ligada a um conflito entre aquilo que os indivíduos gostariam de ser e o que é exigido para que se considerem ajustados à sociedade. Diz que a insatisfação com a própria imagem vem da infelicidade causada por “dificuldades em se sentir capaz ou insuficiente para lidar com o mundo, a sociedade e a realidade de uma forma geral”.

Para o psicólogo, as redes sociais desempenham um papel importante nesse processo de insatisfação, seja pelo alcance “que elas proporcionam quanto pelas possibilidades que elas oferecem”. Simões acredita que o universo virtual, ao veicular a ideia de corpo e estilo de vida perfeitos como algo real e concreto, cria padrões e ideais de beleza que são inatingíveis. “Todo esse mecanismo dificulta a integração daquilo que se tem a oferecer e torna os recursos pessoais de cada um insuficientes, porque, aquilo que é natural é imperfeito e, portanto, diferente daquilo que se posta e compartilha.”



CERTIFICADO INTERNACIONAL
DE LÍNGUA PORTUGUESA